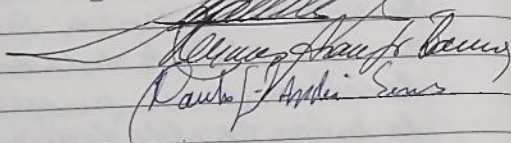


Um edil, deixado de votar no PROJETO de Lei n.º 174,
tipo, Projeto de Resoluções n.º 14/79. Nada mais havien-
do a tratar, o Senhor Presidente em exercício, suspen-
sou a reunião, marcando a próxima ordinária
para o dia trinta (30) do mês corrente, à hora
regimental. E para constar, mandou que se
lavrasse esta Ata, que depois de lida, lida e
de a apreciação plenária, aprovada, terá a
moda para que produza os seus efeitos legais.


Avelino Augusto Ramos
Paulo Antônio Soares

30/
10/
79

Ata da vigésima terceira
reunião ordinária do segundo
período ordinário do ano
de mil e novecentos e seten-
ta e nove, realizada no
dia trinta (30) do mês de setem-
bro, perdida pelos Senhores
Avelino Augusto Ramos, Presidente e
Paulo Antônio Soares, 1.º Secre-
tário.

As dezesseis horas do dia trinta (30) do mês de
setembro do ano de mil e novecentos e setenta e nove
(1979), sob a presidência do Senhor Avelino Augusto Ramos,
reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de
Cabo Frio. A primeira e a segunda sessões foram
para a leitura dos atos jurídicos deste conferência.
Logo depois, o Senhor Avelino Augusto Ramos e Paulo Antônio Soares
Senhores. Além desses Senhores, responderam à chamada
da reunião inicial seguinte feita o Senhor Avelino Augusto
Ramos, Paulo Antônio Soares, Avelino Augusto Ramos, Avelino Augusto Ramos,

meses, Pereira, Álvaro Francisco Lopes da Rosa, Evellide de
 S. Pa. Santos, Jayme Soares Barreto, Oswaldo Rodrigues dos
 Santos, Renato Viana de Rosa, Walter de Bessa Figueira
 e Wilmar, Nogueira. Havendo primeiro edital, o Senhor Pass
 Duarte, após declarar aberto o trabalho em nome de
 Deus, submeteu a apreciação seguinte a atos da
 comissão ordinária e extraordinária realizada no dia
 nove (09) do mês corrente, que foram aprovadas
 sem observações. EXPEDIENTE - PROTOCO DE LEI Nº
 67/79, de lavra do Senhor Paulo Gil André Neto,
 denunciando sua morte a propósito Genes Jumarão,
 a atual Rua "B", localizada no bairro Flamboyant
 exigiu com a Rua Aníbal Batista e Sara Kubuchek.
 A seguir, compareceram a tribuna os seguintes
 Vereadores: JAYME SOARES BARRETO 1- informou
 que se pronunciou sobre a falta do Senhor Renato Van-
 ma de Sousa, sobre a extinção da comissão submissa
 doente após a eleição no Sindicato dos Trabalhado-
 res na Indústria Química de Cabo Frio - 2- declarou
 que não se calará enquanto o Senhor Prefeito não
 construir o Hospital do Acaia do Cabo, de grande
 necessidade para a sua população - 3- reivindi-
 cou a recuperação do canal de saneamento, que impa-
 ta para a população cabense - 4- condenou
 as obras executadas no Acaia do Cabo, de grande
 custo pelo seu pequeno acabamento de não necessa-
 rios investimentos para a vedação da gaveta -
 5- concluiu, afirmando que sua posição na
 Casa é de levar ao conhecimento do Senhor Prefe-
 ro as reivindicações da população cabense. -
OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS - 1- considerou
 a mensagem presidencial que tenta dissolver os par-
 tidos políticos existentes de caráterista, de modo
 contra a vontade da população do povo brasileiro.

2- manifestar-se favorável a criação de novos partidos políticos no sentido de assegurar o seguimento da sociedade brasileira, mas contrário a extinção do M.D.B - 3- procedeu a leitura de memorial a ser encaminhado ao deputado federal Ulisses Guimarães, Presidente Nacional do M.D.B, rogando a união de todos os emendistas para lutar em defesa do M.D.B, contendo a assinatura de proceres partidários, e protestando contra a sua dissolução - 4- convidou aos Vereadores do M.D.B. instintivamente para a defesa do seu partido político o M.D.B - 5- finalizou, declarando que o M.D.B. foi a vontade do povo brasileiro em defesa dos seus ideais democráticos.

RENATO VIANNA DE SOUZA: 1- declarou que a Câmara Municipal de Cabo Frio tem sido alvo de alguns elementos detocapadores, que usando os microfones da Rádio de Cabo Frio, tentam menosprezar os Senhores Vereadores, sem mostrar o valor de cada um, do trabalho em prol da comunidade de Cabo Frioense, citando nominalmente a todos os edis e como exemplo, procedeu a leitura do artigo redigido pelo Vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa no jornal "O Salinheiro", ocasião em que o orador formulou repreensão verbal para a sua inserção nos autos desta Casa, contendo assento sobre o julgamento de ocasião - 2- salientou o Senhor Renato Vianna de Souza que fez questão de ler o artigo, apenas para mostrar o valor do Vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa e de cada um representante deste Poder Legislativo - 3- a seguir, o orador conduziu a leitura de assunto por este iniciado professor durante o programa na Rádio Cabo Frio, afirmando que

em 1º lugar deveria se ocupar com a sua vida particular, procurar mostrar o seu valor para fazer jus a confiança da população cabofriense - 4 - proferiu, afirmando não aceitar as críticas infundadas, pois desconheceu o esforço do vereador e que as críticas ao problema, digo, ao problema do Cemitério de Campos Novos é assunto juramentado de Adm. Municipal - 5 - finalizou, defendendo a integridade do Poder Legislativo da críticas infundadas, renouvando o seu pedido verbal para que seja inserido no Anuário da Casa o artigo do Vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa nas páginas do jornal "O Salveiro". Resistiu-se que o orador recebeu aparte dos Vereadores Walter de Bessa Seixas, que prometeram apelo a Direção do Propaganda radiofônico para não deixar de caminhar para este lado; Alvaro Francisco Lopes da Rosa, que agradeceu ao orador pela lembrança de seu artigo no jornal "O Salveiro"; Wilmar Monteiro, que defendeu o direito das críticas, sugerindo a frequência ao propaganda para rebater toda e qualquer crítica infundada; Ayr Silva de Rocha, informou do que o Senhor Prefeito impetrou mandado de segurança contra o fechamento do Cemitério de Campos Novos, a tendo sido solicitada ante Câmara, tendo o Senhor Juiz concedido a liminar favorável ao Senhor Prefeito; Orlando Rodrigues dos Santos, parabenizando o orador e felicitando o Senhor Prefeito pela medida tomada; Jayme Soares Barros, solidarizando-se com a fala do orador, tendo ainda o soldado contado com o tempo cedido pelos Senhores Alvaro Francisco Lopes da Rosa e Ayr Silva de Rocha. Ao final desta fala, o Senhor Helder Araújo Ramos passou a atual presidencial ao Sr. Prefeito, Vereador Arnoldo Francisco. AROLDO MENEZES

QUECEIA: afirmou que o seu slogan 'Aqui se con-
tinua poluindo o Rio São João', é uma sanção
parlamentar para que as gerações futuras não
venham a acusar o Poder Legislativo de parcial ou
omisso, ficando a responsabilidade do governo
Estadual e Federal - 2 - informou que desde o
dia de ontem, indo até o dia de amanhã, possui
que a cidade da Auditoria Central do Cap em Cabo
Trio, e na região dos lagos está com um mar volvan-
te nos colégios, pois apenas dois tem urnas fixas;
Miguel Lente e 31 de Março - 3 - formulou apelo
à classe dos professores para que não deixe de
participar com o seu voto malício - 4 - salientou
que depois de dois anos do governo municipal do
Senhor José Bonifácio Ferriz Novellina pensava
que estava sendo compreendido a filosofia de
seu governo, no entanto o Vereador Jayme Soares
Barreto critica acerbamente, digo, acerbamente
o fato da inauguração do Centro Cultural, Manoel
Camargo em Axaral do Lago - 5 - concluiu, afirman-
do que o Senhor Quefite durante dois anos promoveu
a educação como filosofia prioritária, mantendo
a cultura em segundo plano. HEEMES DE ARAUJO RAMOS
1 - lamentou-se com a falta do Senhor Renato
Vianna de Souza na tubuna desta data. - 2 -
comentou sobre a necessidade do Cemitério de
Campos Novos estar aberto, estando com o Senhor
Gautaleão, disse-lhe que o campo tanto fora
fechado pelos capangas da fazenda. Em seguida
procurou alguém em sentença do Senhor
Quefite, sendo chamado o Sr. Nélis Aguiar e
indagado se já para providenciado o mandado
para a sua abertura, hoje no entanto o Vereador
Ayr. Filho de Rocha trouxe a notícia que

Casa - 3- convidou a atualidade de detenção de
 cidadãos em 14 a Campos Novos pedir voto, pois o que
 deveria fazer é dar aulas por colegas nas faltas
 dos professores - 4- Terminou comunicando
 que foi ao Gabinete do Senhor Prefeito para solicitar
 providências perante as leis do País. Wilkmar
Nouzeiro: 1- afirmou que no dia de validade
 ao povo de Cabo Frio, tem o dever de dizer que o
 problema de água tende a se agravar com a chega-
 da do verão - 2- ressaltou a atual situação de
 Ceres e o governo do Estado, culpando o ex-governador
 Bacia Lima pela situação calamitosa da falta
 do precioso líquido - 3- declarou que o projeto
 do então Diretor Presidente da Cedae, Engenharia
 João Nascimento Filho, enganou o ex-governador
 Bacia Lima, salientando o orador que ante
 sua Coelestia de conclusão a situação, depois não,
 sendo conveniente com o desmandado do Presidente
 do órgão - 4- lembrou que em 15.9.78, já havia
 denunciado o problema existente no sistema de abas-
 timento de água para a região dos Lagos e em especial
 o Município de Cabo Frio e mencionou providência já
 tomada, pois até o Comandante Balthazar da Silva
 a partir da denúncia passou a fazer parte do
 esquema, ressaltando ao atual governo a esperança
 de adotar as medidas cabíveis para a sua própria
 ligação - 5- desfez ao Senhor José Carlos Vieira para
 que possa encontrar junto ao governo do Estado
 os meios e a solução do problema da falta de água
 em Cabo Frio - 6- enalteceu o trabalho do jorna-
 lista Leu. de Moura, mencionando a parca de Cabo
 Frio - Campos Novos, porém, finalizando o orador, o
 Senhor Prefeito tomar as providências cabíveis
 para o assunto. Finda esta Jela, a Mesa de

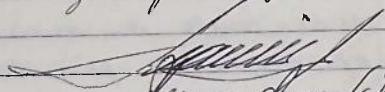
imediatamente, transportou os trabalhos à ODEEM DO DIA. Inicialmente, foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o PROJETO DE LEI nº 64/79, de autoria do senhor Paulo José Queiroz. No último, por aplicação da solicitação verbal do senhor Renato Vianna de Souza, inseriu-se no rascunho deste Coa, o artigo redigido pelo Vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa, contido no jornal "O Salveiro", contendo o seguinte teor: "O LEÃO e O CISNE" - ALVARO ROSA. A propósito do julgamento de Soca Street, tributo ao Mestre Dr. Eduardo Teixeira de Hillo a quem publico a solidariedade. ALBERT EINSTEIN, cientista que viveu entre 1879-1955, prêmio Nobel de física em 1921, certa vez disse: "se eu provar que a umbra fosse, sobre a realidade de certeza; a França vai dizer que eu sou francês, a Inglaterra que sou inglês e a Alemanha que sou cidadão do mundo, toda dia, se eu fracassar, a Inglaterra vai dizer que sou francês, a França que sou inglês e a Alemanha que sou judeu." O CISNE ATISA o primeiro voo e seu predecessor seduzido pelo bando de abutres que desde cedo sobreviveva o Fórum de Cidadãos, dirigiu a sua alocução chamando a crítica de um dia a carpatite. A partir daí baixa mais o voo, disse, baixa mais o seu voo e juntando-se aos outros abutres debrixa-se sobre o cadáver e tribudes sobre ele. VIREMOS AS REPERAS de fogo. Colocando a um joelho no banco dos réus e fazendo sentar-se ao lado o criminoso. Os estudantes de direito advogados dos vãos partes do Brasil presenciaram o mais triste espetáculo - a boca do cisne, cheia de sangue da vítima, em seu sul surge o anunciado canto do cisne. Pelo seu hábito, uma ave de rapina surge no cenário. Neste a ditadura passa a ser chamada de frequentadora de mosteiros. Mulher menhuma em toda a literatura havia sido

Tão tel. Euprante, isso me tinha instalado para ver se
 o "leão" nacional cuido na nossa terra. A vítima de
 transformação no mais sãli de todos os sauminais.
 Lembra-mos naquele momento de outra mulher
 seria Anseli pior do que elas? No referimo a Raab, a
 meretriz de Jerico, mulher que recebeu em paz os
 espiões, unido por jormi. Seria Anseli do guslato de
 Betsabai, a mãe de salomão? Comparar-se-ia a vítima
 à mulher de samaria a quem jesus pediu água na
 fonte de Jerico, que havia tido um marido e o homem
 que vivia com ela no momento não era seu marido.
 Madalena, a pecadora, quase a pedicada, recebeu
 a protecção do mestre de Nazareth, o qual mandou que
 aquela que não tivesse pecado a tirasse sobre ela
 a primeira pedra? Imaginem se o criminoso visse
 naquele epoca, digo, ocario, danca quatro tipos
 em cada uma delas e com dezesseis balas teria apax-
 do das páginas da literatura universal essas maravi-
 lhosas histórias. Do espetáculo montado no Fórum
 de São Paulo não quero usar nenhuma expressão pro-
 pria. Como apenas repetir as palavras do jurista de
 São Paulo - Paulo José de Costa - ex-advogado do
 criminoso que chamou o este título de caso mon-
 tado no Palácio de Justiça catifinse. Tíste espe-
 táculo! É essas horas que sobram na história os
 seus grandes personagens. Andrew Jackson, o sétimo
 presidente dos EUA, antes de assumir a suprema ma-
 gistratura de seu país, foi juiz federal no estado em
 que reside. Já aquela altura havia-se separado de
 Rachel Roberts que mais tarde seria sua esposa.
 Rachel, ~~viúva~~, vai assistir ao julgamento de um
 peijoso fatimora, o qual seria punido por Andrew
 Robert, digo, Jackson. Quiseram ver um lance o julga-
 mento. Desordeiros adentraram na sala de julgamento,

Jackson abra os trabalhos, farsalhados, vaias, e gritos eclodiram pelas quatro cantos da sala. Dois dos mais ousados baduricos ameaçaram inventar contra Jackson. Ele então sereno, mas resolutos, empunha o fuzil, e a ponto de ir à cabeça dos marginais diz o seguinte: abandonem este recinto, porque ele merece respeito! Eu aqui sou o juiz! A sua coragem foi recompensada pelo primeiro beijo dado por Rafael após o julgamento. O Nosso Leão não havia se preparado para o espetáculo montado. Graça por trocado entre padrinho e afilhado, e elevação do réu a categoria de "herói nacional". Tudo isso fez o nosso Leão e ele então perdendo a elegância que lhe é peculiar investiu contra o cenário instalado, e o fez como um verdadeiro Leão, já que a luta era realmente de bras. Ao terminar o espetáculo o cirimino vai cumprimentar o corde e sussurra-lhe baixinho ao ouvido: você foi fera velho! Talvez o Leão preferisse sentado embaixo de árvore que se chama justiça, contemplar o voo do crime, mas quando ele atteroz, se fez em ave de rapina, ganhou aplausos dos outros aves que ficaram com ele. O Leão não se contenta e precipitadamente para salvar a memória de Augusto que havia sido transformada em ré, no seu o seu caminho profissional na defesa da sua constituinte morta. O advogado Edm Texeira de Mello, sabe dançar, sabe contar, sabe fazer ler e chorar, e empalmar se quiser, no vivo montado no farn. Sabe mediar as vontades, mas manuseado pelo padrinho e afilhado. O Leão não é perdoado por mais espetáculo de crime, e não precisa. E Edm foi um Leão dependendo a memória de Augusto - beijou até com a plateia do crime. Sabe outro ponto de vista e adverte-nos se sua intenção em encerrar como

madrigada estabam-nos no principio "mar e homem
 no". O orador politico romano, que viveu de 106-
 43 A.C, certa vez passou por uma situaçao semelhante. Certo
 quando foi defendido Milão, seu companheiro, o profetisa
 e foi condenado. O mesmo orador mais tarde por senti-
 mentalmente a condenaçao do companheiro foi para
 casa e fez passar um dos mais belos discursos que jamais
 se proferiram no mundo, a sua celebre "Oraçao por
 Milão". A seguir, o Senhor Generalmente faz quem
 a palavra Utaram a tubera o seguinte edi:
WALTER DE BESSA TEIXEIRA - 1- afirmou que de
 nada vale encobrir a verdade, pois mais cedo ou
 mais tarde as mentiras caem, declarando na
 oportunidade que Cabo Rio está precisando de ho-
 mens viajados - 2- rebateu as criticas proferidas
 pelo professores Aluizio e Romulo e a acusaçao
 de que levou dinheiro para impedia a abertura
 do Torão do Accitório Campos Novos - 3- neste mo-
 mento o Vereador Wilson Monteiro, em aparte,
 esclareceu ao orador, que as criticas foram pelo
 comportamento da Câmara e que os vereadores
 recebem muito para o pouco que fazem - 4-
 O Vereador Renato Vianna de Bessa, tambem em
 aparte, ratificou ^{as} palavras do edil apartado,
 sendo que os professores Aluizio e Romulo criticaram
 a Câmara neste sentido - 5- esclareceu que não
 participará de febre até o Accitório de
 Campos Novos, por ser lá para orar pela sua semi-
 tora, como devera constar nos verbos
 reunidos os seus e os generais. ALEX GONCALVES DE LIMA: 1- afirmou que tem procurado
 remediar junto as autoridades constituidas
 os melhoramentos para a populacao cabofriense
 sendo muitas das vezes se sacrificado porque o

o que parece e para a sua familia e o pouco necessitado - 2- finalizar, rogando a Deus que illumine a toda Câmara para que imbuída possa levar a comunidade, caso fizesse as obras necessárias para a sua tranquilidade e progresso deste Município. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerra a reunião, marcando a seguinte para o dia seis (06) do mês de novembro, a hora regimental. E para constar mandou que se lavrasse este ato, que depois de lido, suscrita e apreciado, levante, a promulgação da sessão assivada para que produza os seus efeitos legais.


Arnaldo Francisco
Paulo de Araújo Soares

06/11/79

Ata de vigesima quarta reunião ordinária do segundo período ordinário do ano de mil e novecentos e setenta e nove, realizada no dia seis (06) do mês de novembro, presidida pelos Senhores Arnaldo Francisco, Presidente e Paulo de Araújo Soares, 1º Secretário.

As dezessis horas do dia seis (06) do mês de novembro do ano de mil e novecentos e setenta e nove (1979), na Presidência do Senhor Arnaldo Francisco, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal Cabo Frio. A primeira e a segunda secretarias foram ocupadas pelos X-terceiros ditos cargos,